



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Flora Herbácea do Campus Agronomia (UFRGS): classificação, usos e potencialidades
Autor	SOFIA ISABEL BIANCHIN
Orientador	CLAUDIMAR SIDNEI FIOR

Flora Herbácea do Campus Agronomia (UFRGS): classificação, usos e potencialidades

Sofia Isabel Bianchin¹, Claudimar Sidnei Fior²

¹ Aluna de Graduação da Faculdade de Agronomia (sofiabelbian@gmail.com)

² Professor da Faculdade de Agronomia (csfior@ufrgs.br)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O levantamento florístico consiste na identificação e listagem de espécies vegetais existentes em uma determinada área. Além de permitir conhecer a biodiversidade e a riqueza do ambiente, tem essencial importância na produção de resultados que possam embasar estudos de cunho conservacionista, educacional e produtivo. O objetivo deste estudo foi descrever a flora herbácea do Campus Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), classificando as espécies conforme origem, usos e potencialidades. O levantamento foi efetuado pelo método do Caminhamento. Exemplares de todas as espécies herbáceas encontradas foram coletados, herborizados, identificados e classificados conforme a origem (nativa, naturalizada e exótica), uso ou potencial medicinal, ornamental, apícola, forrageiro e planta alimentícia não convencional (PANC). Os resultados preliminares contabilizaram 180 espécies, das quais 32 encontram-se indeterminadas. Das 41 famílias encontradas, as quatro mais significativas foram Asteraceae, com 36 espécies (20,11%), Poaceae (33 spp.; 18,43%), Cyperaceae (11 spp.; 6,14%) e Malvaceae (7 spp., 3,91%). Em relação à origem, 107 são nativas do Brasil, 36 são naturalizadas e 5 são exóticas, das quais 5 são consideradas invasoras do Rio Grande do Sul. De acordo com as categorias de uso e potencial, 47 espécies são indicadoras de áreas alteradas, seguido por apícolas (46), medicinais (31), PANC (30), ornamentais (29) e forrageiras (15). Sobre a composição e proporção de espécies e famílias botânicas, embora diversas estejam presentes em fragmentos no entorno, a área exibe a predominância de táxons característicos de ambientes alterados, bem como exóticos e naturalizados. O trabalho encontra-se em andamento, contudo observa-se uma elevada diversidade de espécies que, embora denotem o estado alterado da área, apresentam diversos usos e potenciais, sejam eles já estabelecidos ou passíveis de aplicação.